Kranjska Gora (Eslovénia) – No seu primeiro jogo de preparação aqui em solo esloveno a selecção nacional de seniores femininos teve nota positiva no teste.

Houve momentos de boa qualidade a par de outros menos bons, mas acima de tudo ressalta que Portugal tem capacidade para se bater com a grande maioria das selecções europeias, salvo obviamente os pesos pesados que toda a gente conhece. Pena que continuemos a não conseguir reunir os nossos melhores valores, mas isso é outro número de obra, como se costuma dizer.

No 1º quarto (13-11) foi a Eslovénia que começou muito forte chegando a 9-0 com extrema facilidade e em menos de 2 minutos, aproveitando a falta de eficácia das nossas representantes nos primeiros ataques e também alguma apatia defensiva nalguns movimentos ofensivos das adversárias. Depois gradualmente reagimos e à entrada do minuto 10 registava-se um empate (11-11), com Sofia Carolina e Lavínia Silva a imporem o seu jogo físico na luta das tabelas. Foi a base Rebeka Abramovic, que viria a ser a MVP do encontro, a desfazer a igualdade numa entrada decidida a 15 segundos da buzina.No 2º período (10-6), as comandadas de Ricardo Vasconcelos empataram numa acção da poste Sofia Carolina logo no 1º ataque, mas depois tiveram um período de algum desacerto, naturalmente aproveitado pela Eslovénia que fez um parcial de 6-0 chegando a 19-13 no minuto 15. Foi altura de o seleccionador luso parar o cronómetro (minuto 16) para fazer alguns ajustes e transmitir confiança às suas jogadoras. O intervalo soou com a vantagem das anfitriãs (23-17).

No 3º quarto (19-16) Sofia Carolina voltou a fazer estragos na área pintada, logo no minuto 21 (23-19), caminhando para uma actuação de grande categoria. Foi só a melhor marcadora (16 pontos) e a melhor ressaltadora (8 ressaltos) da partida, lutando de igual para igual com a conceituada e experiente capitã eslovena Sandra Pirsic. Um triplo de Helena Boada (espanhola naturalizada eslovena por casamento com Lakovic, antigo internacional da Eslovénia) distanciou a equipa da casa (26-19) ainda no minuto 21, mas a capitã lusa, Carla Nascimento, não esteve pelos ajustes, tendo respondido na mesma moeda (26-22), correspondendo da melhor maneira a um passe decisivo de Aurélie Pinto, a luso-francesa (dupla nacionalidade) que fez a sua estreia na equipa das quinas (tal como as suas companheiras Laura Ferreira, 1º ano de Sub-20 e Jessica Almeida). Aurélie não acusou a

pressão e fez também um 3º período de muito bom nível, não se intimidando nas acções ofensivas. No mesmo minuto 22 a extremo/poste que joga no Brive-Correze (da 2ª Liga gaulesa) foi assistida pela capitã Carla e não se fez rogada (26-24) e no minuto 24 bisou com novo duplo (31-28) a que se seguiu uma bomba que fez o 32-31, obrigando o treinador da Eslovénia (Tomo Oresnik) a pedir um desconto de tempo para travar a reacção lusa. A paragem deu os seus frutos para os objectivos da equipa anfitriã, que disparou para 38-31, enquanto Portugal parava no ataque, sem soluções para voltar a acertar com o cesto. Nesse parcial de 6-0 foi decisiva a acção da base Abramovic, a provocar duas faltas com direito a ir para a linha de lance livre (onde não tremeu) e depois de Sofia Carolina ter reduzido para 38-33, ainda teve arte e poder de arranque para em duas penetrações decididas fixar o resultado em 42-33, ao cabo de 30 minutos de jogo.

No último período (14-16), o único parcial ganho pelas nossas representantes, Portugal só conseguiu baixar a fasquia que oscilou entre os 13 (47-34) e os 8 pontos (47-39), para os 7 pontos finais no minuto 40, através de um duplo de Carla Nascimento, a selar o resultado (56-49).

Resultado final: Eslovénia 56-49 Portugal

No final registámos a opinião do seleccionador luso. «Para um primeiro jogo com 10 treinos (nem todas as jogadoras têm os 10 treinos), penso que o teste foi de nota bastante positiva. Temos jogadoras com muito valor na posição 1 e 2 que ainda não conseguiram apresentar hoje esse valor em números, estatisticamente falando. Tenho a certeza de que com o crescer do grupo resultante da continuação do trabalho, percentagens como a de 3 pontos que hoje foi de 14% (2/14) vai melhorar para níveis mais adequados às nossas necessidades, a rondar os 33 a 35%, como média, contribuindo para que possamos ganhar jogos como o de hoje. Amanhã iremos ter um novo desafio e vamos procurar ser consistentes nas coisas boas que fizemos hoje e apresentar pequenas melhorias nas situações em que não estivemos tão bem.», sintetizou Ricardo Vasconcelos.

Destaque nas vencedoras para a dupla constituída pela base Rebeka Abramovic , MVP do encontro (20,5 de valorização) ao contabilizar 15 pontos, 3/4 nos duplos, 1/1 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, 3 assistências, 2 roubos e 3 faltas provocadas com 6/6 nos lances livres e pela poste Sandra Pirsic (19,5 de valorização) que somou 13 pontos, 4/4 nos duplos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências e 5 faltas provocadas com 5/7 nos lances livres.

Nas portuguesas a melhor prestação coube claramente à poste Sofia Carolina (17,5 de valorização) que apesar de ter sido a jogadora mais utilizada das 23 que estiveram em campo, jogando quase 33 minutos, terminou com 16 pontos, 8/16 nos duplos, 8 ressaltos sendo 3 ofensivos, uma assistência, 2 roubos e uma falta provocada, dando uma luta tremenda às suas adversárias directas, nomeadamente Pirsic. Foi bem acompanhada por Aurélie Pinto (11 pontos, 3 /4 nos duplos, 1/1 nos triplos, 1 ressalto defensivo, uma assistência e 1 roubo) e ainda por Lavínia Silva em termos defensivos (7 ressaltos sendo 3 ofensivos) a que juntou uma assistência e 1 roubo. Bons pormenores de Inês Faustino (4 pontos, 3 assistências, 1 roubo e 3 faltas provocadas). A capitã Carla Nascimento fez a 3ª falta muito cedo (minuto 23) tendo ido para o banco e depois de ter feito a 4ª teve que ser novamente resguardada, o que implicou um tempo de utilização inferior a 19 minutos, baixo para o que lhe é habitual.

Em termos globais os indicadores foram muito equilibrados. A Eslovénia foi mais eficaz nos lançamentos de campo (39%-37%), muito por culpa dos triplos (38%-14%), roubou mais bolas (11-8), cometeu menos erros (18-19 turnovers) e foi ainda mais eficaz da linha de lance livre (79%-69%). Por seu turno Portugal ganhou as tabelas (32-33 ressaltos), com realce para a tabela ofensiva (7/9 ressaltos) e apresentou maior eficácia nos duplos (39%-45%). Equilíbrio nas assistências (9-9).

Ficha de Jogo
Sport Hall Vitranc, em Kranjska Gora

Eslovénia (56) – Rebeka Abramovic (15), Helena Boada Jairo (5), Maja Erkic (1), Tina Jakovina (7) e Sandra Pirsic (13); Teja Oblak (2), Martina Osterman (1), Katja Kotnik (2), Sara Meden, Anita Kastelic (2) e Alina Gjerkes (8)

Portugal (49) – Carla Nascimento (5), Daniela Domingues (4), Ana Oliveira (2), Lavínia Silva (3) e Sofia Carolina (16); Inês Faustino (4), Aurélie Pinto (9), Michelle Brandão, Dora Duarte, Laura Ferreira (6), Jessica Almeida e Francisca Braga

Por períodos: 13-11, 10-6, 19-16, 14-16

Árbitros: Gregor Malkar, Matic Benko e Miha Mauer

Hoje (sábado) as duas equipas voltam a defrontar-se no mesmo recinto e à mesma hora (18H00). De manhã Portugal fará um treino de hora e meia (9H30 às 11H00).

A comitiva lusa ficou hoje completa com a chegada do treinador adjunto Eugénio Rodrigues (seleccionador de Sub-20 Femininos), que só hoje conseguiu viajar para Ljubljana, tendo chegado à capital eslovena no final da tarde. Portanto estará amanhã no banco, contribuindo por certo com a sua competência e capacidade para a obtenção do melhor resultado possível para as cores lusas.